

Francisco Cândido Xavier



FESTA DE PAZ

Autores Diversos

GEEM

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FESTA DE PAZ

Francisco Cândido Xavier

(Autores Diversos)

ÍNDICE

FESTA DA PAZ.....	4
TÓPICOS DA VIDA	5
MATRIMÔNIO E HUMOR.....	7
APONTAMENTOS EM TORNO DA ALEGRIA.....	9
APONTAMENTOS DE AMOR E PAIXÃO	11
OPINIÕES EM TORNO DA MORTE.....	13
DINHEIRO E CARIDADE.....	15
AMOR E SEPARAÇÃO	17
ANOTAÇÕES SOBRE A MEDIUNIDADE	19
QUADROS DA VIDA MODERNA.....	21
APARÊNCIAS DO MUNDO	23
ANOTAÇÕES DA VIDA MODERNA.....	25
SITUAÇÕES DA VIDA.....	27
AMOR NO MUNDO MODERNO.....	29
MUDANÇAS NA TERRA.....	31
TEMPO E TRABALHO.....	33
ALGUMAS DEFINIÇÕES SOBRE CASAMENTO	35
ANOTAÇÕES EM TORNO DA MORTE	36

FESTA DA PAZ

Emmanuel

Prezado leitor.

Ao entregar-te este livro, compete-nos a obrigação de informar-te que ele está constituído de lembretes, conclusões, estudos, idéias e notícias, com chistes construtivos de permeio, por diversos trovadores que se dispuseram a oferecer-te os frutos das suas próprias elocubrações, por avisos e apreciações, destinados ao teu entretenimento e apreciação.

*

Compulsamos as páginas do presente volume, admirando-lhes a capacidade de síntese, ao enfeixarem os mais profundos pensamentos.

*

Terminada a tarefa a que nos impusemos, era imperioso voltar ao nosso recanto na Espiritualidade.

*

Amanhecia...

Nuvens douradas pelo sol, que retornava ao hemisfério, pareciam apressar a chegada do dia novo. E parei num bosque de meu roteiro, atraído por enorme grupo de pássaros que uniam as vozes num coral de intraduzível beleza. Cada facção emitia sonoridades características. Tive a impressão que as aves celebravam ali uma festa em louvor do Pai Supremo e de agradecimento à Natureza.

*

Ouvindo-lhes os cânticos diferentes entre si, ao mesmo tempo em que formavam um conjunto orquestral de imenso encanto, refleti de mim para comigo:

— Não serão os trovadores, nossos irmãos, de algum modo, comparáveis a pássaros humanos e não será o livro deles para os companheiros da Terra uma festa espiritual?

*

Destas reflexões nasceu o título deste livro que te entregamos, comovidamente.

Que possamos, todos nós, assimilar a experiência e o ensinamento dos poetas que o escreveram, rogando a Jesus, o nosso Divino Mestre, os abençoe e recompense com os tesouros da Paz e da Sabedoria, são os nossos votos.

EMMANUEL

Uberaba, 18 de junho de 1985

TÓPICOS DA VIDA

Nascer!... Um drama... Promessa,
Ilusão, verdade, engano...
Depois, só se entende a peça
Quando, por fim, cai o pano.

RAUL PEDERNEIRAS

*

Todos nós somos irmãos
Nos mundos da vida imensa;
Trabalho de cada um
É que faz a diferença.

PEDRO SILVA

*

O homem quer mundo novo?
Só ele pode formá-lo;
O freio, mesmo de ouro,
Não aprimora o cavalo.

LULÚ PAROLA

*

A nossa vida no mundo
Assemelha-se a uma festa
Em que o forte afaga o bolso
E o fraco bate na testa.

SYLVIO FONTOURA

*

Sinésio foi sempre assim
Na fazenda da Triagem:
Se o trabalho aparecia,
Ele estava de viagem.

MANOEL SERRADOR

*

Foi só conversa fiada
A vida de João Benvindo;
Agora desencarnado,
Continua discutindo.

ANTONIO DE BARROS

*

Ouve em silêncio, a ti mesmo
O que o mundo não te diz;
Quem se corrige por dentro
Encontra a vida feliz.

NOEL DE CARVALHO

*

Perfeição? Escuta esta:
Ninguém se conhece, a fundo,
Enquanto não for testado
Nos sofrimentos do mundo.

CIRO COSTA

*

Males pequenos em nós
Não são frágeis como julgas;
Até um leão feroz
Tem de lutar contra as pulgas.

CORNÉLIO PIRES

*

Para muita gente boa
Que não educa a vontade,
A vida, por mais robusta,
Não passa de enfermidade.

DERALDO NEVILLE

*

Calamidades e trevas,
Enquanto os dias se vão,
Por Deus são transfiguradas
Em forças de evolução.

AUTA DE SOUZA

MATRIMÔNIO E HUMOR

O lar é sempre mansão
Que o Céu garante e ilumina,
Dentro da qual toda mãe
É um anjo da Luz Divina.

JUVENAL GALENO

*

Casamento que se guarda
Nas mais puras alegrias
É aquele que se renova
Na luz de todos os dias.

NOEL DE CARVALHO

*

A vida dentro do lar
Com disciplina a transpor
É o meio de conservar
Toda a grandeza do amor.

BORIS FREIRE

*

A fim de doar ao filho
O apoio que ele requer,
Há quem diga que o casório
Foi invenção da mulher.

LULÚ PAROLA

*

Verdade que não se atrasa
E que em tudo se efetua:
A pessoa encontra em casa
Aquilo que faz na rua.

PEDRO SILVA

*

Um prodígio que se faz
Dos mais belos e eminentes:
Alguém conviver em paz
Com todos os seus parentes

QUINTINO CUNHA

*

Família que nos esmaga
Sob queixas descabidas
É a prisão em que se paga
Os débitos de outras vidas.

JUCA MUNIZ

*

Onde a vida te puser
Conserva-te cavalheiro;
Homem que xinga a mulher
É o que se casa primeiro.

GIL AMORA

*

A importância do casório,
Na, terra não tem limite,
Com cartório ou sem cartório,
Com desquite ou sem desquite.

SYLVIO FONTOURA

*

Matrimônio, companheiro,
Exige muito cuidado;
Pai Adão dormiu solteiro
Depois acordou casado.

CORNÉLIO PIRES

*

De modo a manter o amor
Na luz de que se ilumina,
O casamento nasceu
Da Providência Divina.

AUTA DE SOUZA

APONTAMENTOS EM TORNO DA ALEGRIA

Muita alegria em viagem,
Para festa de surpresa,
Paga pedágio somente
Para chegar a tristeza.

FELIX ARAUJO

*

Bendita seja a pessoa,
Sem garbos de fantasia,
Que fala espalhando, a jorros,
As pérolas da alegria.

CID FRANCO

*

Alegria? O rancho pobre...
A esteira aberta no chão...
O cão rafeiro a meu lado...
Meu sonho... meu violão...

CORNÉLIO PIRES

*

Estranho comportamento
Era o Adão Alenquer:
Sua única alegria
Era bater na mulher.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Na casa que não estuda,
Não planta, nem tece ou cria,
Não há lugar adequado
Para a bênção da alegria.

SYLVIO FONTOURA

*

Tenho visto e percebido
Que em muita festa avançada,
Há sempre muito gemido
Em forma de gargalhada.

LUCANO REIS

*

Um pato esnobou folia
Com mais razão de surpresa,
Sem saber que engordaria
Para ser um prato à mesa.

ANTONIO DE BARROS

*

Contentamento demais
Não tem a base segura;
Muitas vezes, a alegria
É a véspera da amargura.

PEDRO SILVA

*

Queres achar a alegria?
Não te aflijas. Basta ver
O Sol acendendo o dia
Na hora do amanhecer.

DERALDO NEVILLE

*

Podem surgir sobre a Terra
Prova, desgosto e mudança,
Mas Deus jamais nos retira
A alegria da esperança.

AUTA DE SOUZA

APONTAMENTOS DE AMOR E PAIXÃO

Quem estuda a mente humana
Sabe com justa ciência
Que a paixão onde domine
É cegueira na existência.

SILVEIRA CARVALHO

*

Amor puro lembra a fonte
De perenes alegrias;
A paixão por onde surge
É fogo de poucos dias.

JUCA MUNIZ

*

Nunca pude compreender
A paixão de João Maria:
De dia, estava com Joana,
À noite, era de Lília.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Quando a paixão toma vulto,
Em qualquer causa do mundo,
O juízo das pessoas
Sai pela porta dos fundos.

JUVENAL GALENO

*

Ela chamava Nicola:
— “Meu querido, meu amor!”
Nicola desencarnado
Tem nome de obsessão.

SYLVIO FONTOURA

*

Não sei se tenho mandraca
Ou se carrego mandinga...
Vejo que a minha paixão
É só garrafa de pinga.

LULÚ PAROLA

*

Téo chorava sem consolo
No enterro da esposa Armía,
Mas agarrado à Carlota
Com quem se uniu no outro dia.

SINFRÔNIO MARTINS

*

Antonino era gamado
Pela jovem Bela Flora;
A jovem surgiu mancando,
Antonino caiu fora.

CORNÉLIO PIRES

*

Amor e paixão na vida,
Conjunto que se destoa;
Pois o amor tudo suporta,
A paixão nada perdoa.

RAUL PEDERNEIRAS

*

Todo amor, depois da morte,
É vida e luz... A paixão
É que entretece entre os homens
As tramas da obsessão.

PEDRO SILVA

*

Paixão é diamante bruto,
Que burilado, a rigor,
Surge mudado no tempo
Em linda estrela de amor.

AUTA DE SOUZA

OPINIÕES EM TORNO DA MORTE

Para todo servidor
Que ama a própria obrigação,
A morte é um hino de amor
Na Grande Renovação.

PEDRO SILVA

*

Dupla de origem divina,
Ei-la, em tudo, bela e forte:
O amor que nunca termina
E a vida que vence a morte.

LUCANO REIS

*

Todo o Céu é luz e graça,
Todo chão faz-se promessa,
Tudo a morte despedaça,
Tudo a vida recomeça.

LOURENÇO PRADO

*

Na Terra, poucos se lembram
Da morte – a Presença Triste –
Mas isso é apenas sinal
De que a morte não existe.

GIL AMORA

*

O Amanhã vive encoberto...
Serve agora, faze o bem;
A morte, no tempo certo
Nunca espera por ninguém.

SABINO BATISTA

*

Duros algozes da Terra
Com poder livre e incomum?
Ante a passagem da morte,
Não sobra tirano algum.

SILVEIRA CARVALHO

*

Morte não vale ao caminho
De quem não quer melhorá-lo...
O freio, talhado em ouro
Em nada altera o cavalo.

JUVENAL GALENO

*

O doente que se trata
Com atenção e respeito,
A morte não leva às pressas
Mas, trata com muito jeito.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Morte lenta e dolorosa
Foi a de Arlindo Sampaio;
Queria levar consigo
O cachorro e o papagaio.

CORNÉLIO PIRES

*

Para quem cumpre o dever,
Trabalhando, dia a dia,
A morte, em si, vem a ser
O retrato da alegria.

AUTA DE SOUZA

DINHEIRO E CARIDADE

Fale o mundo o que quiser;
Por mais a crítica brade,
Surgirá sempre bendito
O ouro da caridade.

GIL AMORA

*

A alegria da penúria
Que recebe um cobertor
É a presença de Jesus
Acendendo a luz do amor.

OSCAR BATISTA

*

Quem auxilia a quem sofre
No amor de quem se ilumina,
Investe no Grande Banco
Da Providência Divina.

LUCANO REIS

*

A fortuna acumulada
Pelo sovina João Meira,
O neto gastou na farra
Em noites de gafeira.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Eis a dupla abençoada
Nas luzes do Grande Além:
Dinheiro que dá serviço,
Dinheiro que faz o bem.

AMÉRICO FALCÃO

*

Muitos sovinas conheço
Dos enterros "luxo externo":
Que indagam aqui com frio,
Onde o endereço do inferno.

CORNÉLIO PIRES

*

De Dona Maria Rosa
Morreram-lhe os dez herdeiros
E ela está forte e viçosa
Passando dos cem janeiros.

LULÚ PAROLA

*

Rogava o pobre uma esmola
Ao rico senhor de engenho,
Ele apenas respondeu:
— “Vai com deus! Hoje não tenho!...”

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Caridade que não vi,
Nem mesmo por acidente,
Qualquer mendiga da rua
Que tivesse algum parente.

ÁLVARO VIANA

*

Dinheiro bem conduzido
Parece solo fecundo,
Assegurando o trabalho
Para a grandeza do mundo.

AUTA DE SOUZA

AMOR E SEPARAÇÃO

Escuta o que se te diga,
Usando a calma e razão.
Nunca te esqueças: — o ouvido
É a porta do coração.

LUCANO REIS

*

Freqüentemente quem ama
Vê muito espinho a transpor;
Creio que a própria mentira
Nasceu das juras de amor.

JUCA MUNIZ

*

Desencarnada, já soube
Que te casas-te outra vez,
Mas não te deixa por nada,
Em vez de dois somos três.

LÍVIO BARRETO

*

Antônio, depois da morte,
Foi ao lar em corre-corre.
Hoje, voltou reclamando:
— "Viuvez é de quem morre."

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Padeço no Mais Além,
Pensando em certa mulher,
Não há céu que me conforte
Nem um momento sequer.

ANTONIO DE BARROS

*

Perdeu a esposa Ritinha
Nosso amigo Baltazar;
Dois dias, depois do enterro,
Tinha outra no lugar.

LULÚ PAROLA

*

Isto é claro como água:
O casamento segundo
Livra marido e mulher
Das maluquices do mundo.

JUVENAL GALENO

*

O dia esperou sol claro,
A noite aguardou sereno,
Amor rogou alegria,
Ciúme pediu veneno.

SINFRÔNIO MARTINS

*

Separação de casais?
Segundo o que o povo enfoca,
Dez por cem surgem de brigas
E o resto vem de fofoca.

JAKS ABOAB

*

Em corações que se unem
No amor que de amor consiste
A vida não tem problemas,
Separação não existe.

AUTA DE SOUZA

ANOTAÇÕES SOBRE A MEDIUNIDADE

Mediunidade é uma cruz,
Para todos os caminhos,
Toda coberta de rosas,
Porém, formada de espinhos.

CID FRANCO

*

Médium na mediunidade,
Procurando passarela,
Primeiro, acaba com ele,
Depois arrasa com ela.

SILVINO LOPES

*

Entrou na mediunidade,
O amigo Joaquim Lapena,
Mas depois de uma semana,
Fugiu com linda morena.

CLOVIS AMORIM

*

Sem achar médiuns perfeitos,
Afirmas que vives só;
Mas não há solo sem pedras,
Nem há madeira sem nó.

ÁLVARO VIANA

*

Quando um médium diz que foi
Fidalgo em época antiga,
Parece aquela pessoa
Que trás um rei na barriga.

CORNÉLIO PIRES

*

Tião, médium, foi ao Centro
Vendo os pobres e os caídos,
Saiu à pressa e mudou-se
Para os Estados Unidos.

BORIS FREIRE

*

Ofereceu-se a dar passes
Dona Rita Januária,
Vendo o trabalho a fazer,
Lá se foi a missionária.
JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Médium que ama a Jesus
De modo algum se embaralha,
Luta, aprende, erra e se humilha,
Sofre e chora, mas trabalha.
CARLOS GONDIM

*

Pregava sempre a pureza
A médium Ana de Ourém,
Era tão pura, tão pura
Que não serviu a ninguém.
JOSÉ DA LUZ

*

Ele nunca trabalhou,
Nunca vi médium assim...
Viveu no quarto em jejum,
Morreu comendo capim.
LULÚ PAROLA

*

Mediunidade em serviço?
Por mais dores arrecade,
Feliz quem queira servir
Na luz da mediunidade.
AUTA DE SOUZA

QUADROS DA VIDA MODERNA

Na comissão de dois homens,
Mesmo pareçam iguais,
Se há solução de um problema
Um deles dois é demais.

JAKS ABOAB

*

Ira, ciúme e paixão
Que não aceitam auxílio,
Transformam qualquer mansão
Num inferno a domicílio.

ANTONIO DE BARROS

*

Muito mais do que a topada
De pé no calhau graúdo,
Dói mais encontrar à frente
Um semblante carrancudo.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

A não ser de pais e mães
Que choram de imensa mágoa,
Hoje, o pranto pelos mortos
É de alívio, sono e água.

SINFRÔNIO MARTINS

*

Vemos gente, hoje, no mundo,
Que não mais sabe o que quer,
É mulher virando homem,
Homem virando mulher.

LULÚ PAROLA

*

Ante o progresso de agora
Há muito homem astuto,
Do qual a esposa não tem
Nem mesmo o próprio usufruto.

JUCA MUNIZ

*

Calar nem sempre é virtude,
Porque muitos são dos tais
Que se mostram caladinhos
A fim de comerem mais.

MANOEL SERRADOR

*

Encontro certas mocinhas
Nas saunas de banho quente,
Entrando em lua minguante,
Saindo em lua crescente.

CORNÉLIO PIRES

*

Abusos dos novos tempos?
A tolerância é dever,
Mas é tanta novidade
Que não sei o que fazer.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Erros e lutas na Terra
Ecoam no Mais Além...
Mas Deus transfigura o mal
Em luzes do Eterno Bem.

AUTA DE SOUZA

APARÊNCIAS DO MUNDO

“Deus tudo vê, tudo sabe!...”

Falava Clarêncio França,
Mas furtava no comércio
O que levasse à balança.

PEDRO VENTANIA

*

Condenava qualquer jogo
O amigo Joaquim da Mota.
Faleceu jogando cartas,
Olhando a cara da sota.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Sizínio, o irmão contra o álcool,
Sobre o assunto grita e xinga;
Ao morrer, deixou no quarto,
Um grande barril de pinga.

SYLVIO FONTOURA

*

Era o médium mais severo,
Lembrava um leão de arena...
Mas largou tarefa e povo
Levando bela morena.

LULÚ PAROLA

*

Homem que prega moral,
Com pancas de inquisição,
Esse é o primeiro que cai
Nas ciladas da paixão.

JAIR PRESENTE

*

Isto notei nas andanças
Em vários climas da Terra:
Quem mais critica entre os homens
É a pessoa que mais erra.

ANTONIO TORRES

*

Tinha tanto apego ao ouro
Que o coitado enlouqueceu,
Gritando, de praça em praça:
"O ouro do mundo é meu."

FELICIANO GONÇALVES SIMÕES

*

Lino Braz, o moralista
Doutrinava Dona bela,
Só falava de virtude,
Mas depois fugiu com ela.

CORNÉLIO PIRES

*

Ginástica pelo rádio,
Povo ao frio de manhã.
E o professor dava ordens
Num leito de seda e lã.

NATAL MACHADO

*

O lucro das aparências
Que no mundo se arrecade,
Só prevalece na vida
Até que chegue a verdade.

AUTA DE SOUZA

ANOTAÇÕES DA VIDA MODERNA

Dizem hoje que o progresso
É brilho em Ciência e Arte,
Mas o ódio entre as nações
Faz a guerra em toda parte.

SILVEIRA CARVALHO

*

Fui à Fazenda do Salto
Rever meus pés de bonina;
Só achei ranço de asfalto
E cheiro de gasolina.

MANOEL SERRADOR

*

Religião noutro tempo
Era a luz de cada dia;
Hoje quem prega a oração
É sujeito à zombaria.

JAKS ABOAB

*

Lembro os rostos do passado...
Agora, não mostram fé;
Seja mulher, seja homem
Ninguém mais sabe quem é...

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Meu pai me bateu na rua
Porque olhei certa mulher;
Hoje a mulher quase nua
No jornal que se quiser.

SABINO BATISTA

*

O anticoncepcional
É útil, no entanto, é feio...
Quem quiser nascer no mundo,
Só jogando de escanteio.

JUVENAL GALENO

*

Namoro na noite antiga
Era seresta e sereno;
Agora, entre os namorados,
O beijo é café pequeno.

CORNÉLIO PIRES

*

As frutas de minha infância!...
Sapoti, mangaba e ata...
Agora somente as vejo
Embalsamadas na lata.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Nascimento e criança
Era festa e reconforto;
Hoje não temos revista
Que caiba as listas de aborto.

LULÚ PAROLA

*

Remédio que se tomava
Era a preço de tostões;
Hoje o pobre que se estique
Ou tem de pagar milhões.

FELICIANO SIMÕES

*

Os poetas pessimistas
São de Cá e são de Lá...
O progresso vem de Deus
E o progresso se fará.

AUTA DE SOUZA

SITUAÇÕES DA VIDA

Dor da ofensa recebida
De impulso cego e violento
É uma doença curável
Com drágeas de esquecimento.

SILVEIRA CARVALHO

*

Ninguém perde por viver
No trabalho em que se enrole;
A vida na Terra é dura
Tão-só para quem é mole.

LULÚ PAROLA

*

Assunto estranho na vida
Que não se deve esquecer:
A escola ensina de tudo,
Mas não ensina a viver.

PEDRO SILVA

*

Eis as virtudes, que unidas,
Afligem a Humanidade:
A liberdade sem ordem
E a ordem sem liberdade.

JOVINO GUEDES

*

Ao conselho do sucesso
Não há que se contrapor:
É suor com mais serviço,
Serviço com mais suor.

SINFRÔNIO MARTINS

*

Toda criatura é feliz
Se cumpre o próprio dever;
Trabalho é bênção da vida,
Melhor suar que gemer.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Foi uma existência triste
A de Salvino Licanço:
Viveu de prato e conversa...
Depois morreu de descanso.

CORNÉLIO PIRES

*

Amor quando verdadeiro
No peito é oculto esplendor.
Não se altera. Em qualquer tempo
Esse amor é sempre amor.

LUCANO REIS

*

O homem tem duas provas
Que o fazem sempre intranquilo:
A primeira é desejar,
A segunda é consegui-lo.

DERALDO NEVILLE

*

Dramas, tragédias, triunfos,
Lutas, quedas e apogeu?
A vida tudo transforma
Na luz da bênção de Deus.

AUTA DE SOUZA

AMOR NO MUNDO MODERNO

O Amor – guerreiro ferido
Que não registra derrota,
É apoio da própria vida,
Assunto que não se esgota.

LUCANO REIS

*

Amor em tempos passados
Tinha a doce segurança
De uma rosa resguardada
Nos dedos de uma criança.

OSCAR BATISTA

*

Afeição hoje entre os homens
Tem modos e excessos tais,
Que a mais linda ligação
Acaba cedo demais.

SYLVIO FONTOURA

*

No amor que se faz paixão,
Por mais cautela se tenha,
O homem parece fogo,
A mulher parece lenha.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Existem firmas unindo
Muitos homens de negócios,
Mas todos eles declaram:
– “Em amor, nada de sócios.”

LULÚ PAROLA

*

O homem parece um anjo
Até o grande momento
Em que deixa de ser anjo
Nos quadros do Casamento.

ARTHUR RAGAZZI

*

Enlace!... Alegria santa!...
Quanta beleza no ato!...
Mas muito enlace, hoje em dia,
Faz-se apenas em contrato.

JOVINO GUEDES

*

Namorados?... Vejo alguns,
Tanto quanto ontem os vi;
Dois amores esquecendo
De que um bebê vem aí...

EMILIO DE MENEZES

*

Namoro de certa gente
Parece cousa da treva;
Namorados com dez dias
Estão em trajes de Eva.

CORNÉLIO PIRES

*

Sem família organizada
Cai o progresso à deriva,
Com toda a terra voltando
Para a selva primitiva.

AUTA DE SOUZA

MUDANÇAS NA TERRA

Nossa mensagem do Além
Não critica, nem reprova.
Estudamos vida antiga
Comparada à vida nova.

SILVINO LOPEZ

*

Na Terra, o desencarnado,
Que se coloque em andança,
Fica logo abilolado
A notar tanta mudança.

JOSÉ DA LUZ

*

Comprava-se no passado
O sustento no armazém;
Hoje é casa em maravilhas
Que se pode passar sem.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Futebol era na várzea
Ou distração no terreiro,
Agora a bola que vale
Tem boladas de dinheiro.

ANTONIO DE BARROS

*

Namoro era olhar de longe;
Hoje o namoro começa
E os pares, em maioria,
Precisam casar depressa.

QUINTINO CUNHA

*

Carnaval antigamente
Era brinquedo de entrudo;
Hoje é nudez explicada
Que vejo espantado e mudo.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Enterro em outros tempos
Era o morto no banguê;
Agora o enterro é milhões
Que não se sabe pra que...

SINFRÔNIO MARTINS

*

Decote e barra de saia
Sem que ninguém os domine,
Um desceu, outro subiu
Para o encontro no biquíni...

CORNÉLIO PIRES

*

Prodígio da avicultura
Que pouca gente avalia:
Galinha com luz acesa,
Já põe dois ovos por dia.

LULÚ PAROLA

*

No progresso há muito esforço
De crentes, santos e ateus,
Mas o trabalho não para,
Que o progresso vem de Deus.

AUTA DE SOUZA

TEMPO E TRABALHO

Na doença, não se fuja
Deste esquema que advogo:
Quem descansa se enferruja,
Quem trabalha sara logo.

SYLVIO FONTOURA

*

Na vida, depois da morte,
Quem serve, dia por dia,
É que obtém passaporte
Para o reino da Alegria.

LUCANO REIS

*

Tanto parou Gabriela
Em constantes desmazelos
Que faleceu na janela
Com calos nos cotovelos.

LULÚ PAROLA

*

Quem se refere a progresso
Na grande luz do porvir,
Que viva nesta verdade:
Felicidade é servir.

JOVINO GUEDES

*

Se precisa de um favor
Pede à pessoa ocupada;
Quem tempo não faz tempo
Nem tem horas para nada.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Na origem, somos iguais,
Tal qual no mundo se pensa;
Trabalho de cada um
É que faz a diferença.

SILVEIRA CARVALHO

*

Oitenta anos viveu Cota
Receando trabalhar...
Por fim, morreu de descanso.
Cansada de descansar.

CORNÉLIO PIRES

*

Não pares. Trabalha e ama,
Luta, caminha, tropeça...
Quem vive de rede e cama
Acha a morte mais depressa.

AMÉRICO FALCÃO

*

Duras crises, clima brando,
Destino, vida e dever...
De tudo o que vai passando,
O tempo é que vai dizer.

AUTA DE SOUZA

ALGUMAS DEFINIÇÕES SOBRE CASAMENTO

Casamento é compromisso
E seja lá como for,
De todas as afeições
É o ponto alto do amor.

ORMANDO CANDELÁRIA

*

Na Terra que nos acena
Com serviço em derredor,
Celibato vale a pena,
Mas casamento é melhor.

OSCAR BATISTA

*

A esposa no bom sentido,
Para que o lar não desabe,
Vendo as transas do marido,
Faz de conta que não sabe.

JAIR PRESENTE

*

Se houvesse amor para sempre
(Perdoem o meu palpite),
Não surgiria na Terra
Tanta gente no desquite.

CARLOS GONDIM

*

Embora as provas do mundo
Que trazem problema e dor,
O amor é o fruto da vida
E a vida é o berço do amor.

AUTA DE SOUZA

ANOTAÇÕES EM TORNO DA MORTE

Em chegando ao Grande Além,
No Território Celeste,
Ninguém pergunta o que foste,
Tão-somente o que fizeste.

ALBÉRICO LOBO

*

Na morte, é que compreendi
Quão pobre e enganado fui...
Aquilo que possuímos
É aquilo que nos possui.

MÚCIO TEIXEIRA

*

Quem cai na morte levando
Tempo vazio e infecundo,
Simplesmente sai do corpo
Mas não se afasta do mundo.

LOURENÇO PRADO

*

Um homem pediu a Morte,
Veio a Morte, de repente;
No entanto, ele praguejou:
– “Sai daqui, bruxa insolente!...”

CLOVIS AMORIM

*

Quando a Morte vem de cima,
Vem por Divino Decreto,
E, às vezes, tem no micróbio
Um forte agente secreto.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Triste e faustoso, o destino
Do milionário Aguiar:
Morreu chorando os milhões
Que não podia levar.

LULÚ PAROLA

*

Dona Anica escondeu ouro,
Muito ouro num jirau,
Doente, perdeu a fala,
Morreu pedindo mingau.

ANTONIO DE BARROS

*

Ganhou a quina da loto
O amigo Antonio Tanata...
Morreu de tanta alegria...
Ouro demais também mata.

CORNÉLIO PIRES

*

Na vida, os dias são livros
Que o calendário segura,
Mas só a força da Morte
Pode alterar a leitura.

LUCANO REIS

*

Aquele que segue o Bem
Por Divina Diretriz,
Encontra à frente da Morte,
A luz do tempo feliz.

AUTA DE SOUZA